

## HISTÓRICO DO PASTORIL DE ITATIRA

O Pastoril MENINO DEUS DE ITATIRA é um grupo tradicional cultural que há 40 anos celebra sempre no período do nascimento de Jesus, onde a população de Itatira se reúne para homenagear seu padroeiro Menino Deus. Entre as tradições existentes, os devotos de menino Deus, são convidados a prestigiar as encenações dos teatros, músicas, danças e suas manifestações culturais, voltadas para essa tradição pagãs e Religiosa que acontece no período.

Os festejos acontecem no período de 14 a 25 de dezembro e nossa cidade volta-se para essa grande festa, trazendo de volta, seus filhos e visitantes. As noites são animadas com cantos de adoração, loas ao Deus Menino, danças, teatros, coral, dramatizações e suas manifestações. O Pastoril, surgiu em nosso município desde o principio, onde os desbravadores portugueses vieram e se alojaram em nosso lugarejo, Em uma pequena comunidade chamada por eles de Valtiburi, fundaram nesta localidade uma capela e la, iniciaram os festejos nas noites de Natal. Já passado alguns anos, trouxeram a dança, o fandango, Bumba meu boi e os caretas para apresentarem na noite de natal. Itatira era conhecida como Belém, o berço do Menino Jesus. A partir desta data que não se tem uma data provável. A partir de então, estas danças viraram tradição para o nosso povo e todos os anos as pessoas vinham para assistir as manifestações culturais. Eram sempre realizadas no período do Natal, na noite do nascimento de Jesus e eram chamadas também como festa e dança pagãs. Esta dança, ficou muito conhecida durante alguns anos, Segundo as histórias ouvidas pelos nossos antepassados, passaram-se anos e as pessoas já não faziam as apresentações do Pastoril. Apreciavam outras já citadas. o Pastoril foi esquecido e só restou as lembranças dos mais idosos que relembavam e recontavam o que seus pais contavam. Por volta dos anos 70, veio de Fortaleza uma professora chamada Elizete Paulino, que ao ouvir a história do pastoril em Itatira, quis resgatar a história, buscou informações em Fortaleza e trouxe o Pastoril para a nova geração conhecesse a dança e sua história. Desde então, o Pastoril se transformou em tradição e nunca mais deixou de acontecer. já vem desenvolvendo suas atividades por várias décadas, precisamente ele renasceu no ano de 1978 e permanece até os dias atuais. Muitos dos nossos jovens já passaram e contribuíram com essa tradição que herdamos dos nossos primeiros habitantes, os Portugueses. É uma tradição que temos muito orgulho e uma herança que passa de geração a geração. São nas noites natalinas que todos se alegram com cantos e loas ao Deus Menino. O último grupo atuou por mais de 10 anos, e hoje estamos com uma nova geração de crianças, adolescentes e

jovens da nossa comunidade, engajados nesta nova etapa, e já estão com mais de 6 anos, fazendo uma interação entre mais velhos, mais novos, crianças, adolescentes, jovens, pais e outros que queiram participar, sempre terá papel para eles, como nossa senhora, São José, Reis Magos e as Ciganas. Nossas apresentações contam com um total de em um total de 35 integrantes, entre todas as idades. Algumas gerações passaram e seus filhos ou netos continuam engajados contribuindo, não deixando essa tradição tão significativa em nossa história de existir.

Após a ida da professora Elizete, que retornou para a sua cidade natal, a tradição continuou , tendo como mestra Edneusa, a enfermeira, que durante uns 10 anos cultivou esta cultura. Em seguida, Diana Catunda, ficou a frente por uns 3 anos e por volta dos anos 2000, Glaucia Guerra assumiu o grupo, tendo como apoio desde o ano de 2003, Reginalda Alencar. As duas estiveram juntas por 7 anos. A partir do ano 2010, a atual mestra continuou sozinha, mas sempre com a colaboração de todas que já passaram e brincaram no Pastoril Reginalda Alencar , foi brincante desde 1978 e nunca se afastou. Apesar das muitas dificuldades encontradas para manter o grupo,, nunca desistiu e tem a missão de cultivar e levar esta tradição a homenagear nosso padroeiro Menino Deus.

Vale ressaltar que o Pastoril Menino Deus já se apresentou em várias cidades e ganhou várias premiações. Lembrando que o objetivo principal é incentivar a participação o e o envolvimento de todos, fomentando a cultura, a arte e a tradição, priorizando a dança e seu estilo natural como era apresentada desde o início.

## Histórico do pastoril

2013 – O Pastoril, As Pastorinhas de Belém da Tia Nalda, elaborou um projeto para o governo do estado, apoio Cultural, O Projeto Pastoril – Loas ao Menino Deus, surgiu

da necessidade de mobilizar a população Itatireense, para apoiar esta cultura e tradição que já vem dos nossos antepassados, e que muitos não valorizam e não ajudam a se manter. Pastoril é o mais antigo e popular Auto de Natal, existente em nosso município. Com este Projeto, a ideia principal seria integrar, envolver mais adolescentes e jovens da nossa comunidade a resgatar algumas tradições já quase esquecidas,

Temos a honra em ter como Padroeiro do Município de Itatira, Menino Deus, esses festejos acontecem no período de 14 a 25 de dezembro e nossa cidade volta-se para essa grande festa, trazendo de volta, seus filhos e visitantes. Pretendemos dar um novo sentido para o Natal, trabalhando os valores cristãos, visto que as noites são animadas com cantos de adoração, loas ao Deus Menino, danças, teatros, coral, dramatizações e suas manifestações. O Grupo Pastoril As Pastorinhas de Belém, faz essa tentativa de alavancar e incentivar novos grupos a se engajarem nos movimentos culturais. O grupo Pastoril, já vem desenvolvendo suas atividades por várias décadas, precisamente ele renasceu no ano de 1978 e permanece até os dias atuais. É uma tradição que temos muito orgulho e uma herança que passa de geração a geração. São nas noites natalinas que todos se alegram com cantos e loas ao Deus Menino. O último grupo atuou por mais de 10 anos, e hoje estamos com uma nova geração de crianças, adolescentes e jovens da nossa comunidade, engajados nesta nova etapa, em um total de 35 integrantes, Estes, filhos ou netos dos integrantes que já contribuíram, não deixando essa tradição tão significativa em nossa região morrer. Justificativas Percebe-se que os nossos jovens são carentes destes incentivos voltadas para área cultural, para o resgate das nossas tradições. O motivo que nos leva a fazer esse projeto é para conseguir patrocínios para que possamos dar continuidade com os trabalhos que estamos realizando com os jovens de nossa comunidade. Nossa maior dificuldade encontra-se em comprar vestuário, figurinos, instrumentos musicais, indumentárias, produzir cenários, viajar e pagar alguém para tocar, já que nossas apresentações são ao vivo, nada gravado e isso enfraquece nosso trabalho a frente do grupo. O Grupo pastoril ainda utiliza o mesmo figurino desde 2007, quando ocorreu a realização do Pretendemos também contar com o apoio garantido da SECULT para que possamos dar continuidade ao nosso projeto, onde traz para o meio, jovens carentes de cultura. Garantimos nossas apresentações como parte da contrapartida no Natal de Luz em Fortaleza e em outro município, além das apresentações dentro do município. Objetivo \* Pretendemos despertar na sociedade, o valor das tradições populares, estimulando a preservação do folguedo (pastoril) como grande tradição natalina, oportunizando e incentivando a criação de novos grupos e preservando seu enredo, danças e louvores. \* Favorecer e oportunizar a população de Itatira e

comunidades a se deslocarem para prestigiar aos espetáculos natalinos, assim como deslocar o grupo para outras localidades.

Peço que analisem com bons olhos a situação que encontra-se a cultura do nosso município. Os investimentos são zero e esta é a única oportunidade que temos como meio de incentivo a cultura e tradição local. Sei que todos os projetos na maioria das vezes ganham são feitos por projetistas, Este foi feito por mim, leiga em projetos, mas só tem um intuito, uma finalidade, contribuir com nossos jovens e com a nossa cultura.